



**Prefeitura de Santos
Secretaria de Educação**



ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME: Professor Florestan Fernandes.

ANO: 9º anos. COMPONENTE CURRICULAR: História (ADAPTADA).

PROFESSORA: Eliane Silva Fernandes.

PERÍODO DE 28/09/2020 a 09/10/2020.

TIPO DE ATIVIDADE: Leitura e compreensão do período denominado **Guerra Fria**, período marcado pelas tensões entre as potências que despontaram depois do grande conflito da Segunda Guerra Mundial: EUA, representando o bloco capitalista; e URSS, representando o bloco socialista. Nos textos serão apresentadas as características das disputas estabelecidas entre as duas potências por áreas de influência.

Atenção! Essa é uma ATIVIDADE ADAPTADA, destinada ao atendimento pedagógico especializado de alunos inclusos.

ORIENTAÇÕES: Leia o material disponível sobre o tema. Siga as orientações da proposta da atividade. Para enviar a atividade, você poderá usar a plataforma do Google Classroom ou enviar por e-mail.

E-mail: professora.elianesfernandes@gmail.com

professora.elianesfernandes@educa.santos.sp.gov.br

GUERRA FRIA - PARTE 1

A expressão **Guerra Fria** se refere a disputa pela hegemonia mundial entre os Estados Unidos e a União Soviética. Os dois países alcançaram a posição de superpotências após a Segunda Guerra Mundial.

As grandes potências imperialistas europeias - Inglaterra, França, Alemanha - devastadas por conta dos prejuízos causados pela Segunda Guerra Mundial, perderam a hegemonia para os Estados Unidos. A União Soviética, por sua vez, ainda contava com um grande exército e passava por um rápido processo de industrialização, pontos favoráveis a sua chegada como grande potência, apesar de ter também acumulado desgastes por conta da Segunda Guerra Mundial. A União Soviética ainda ocupou territórios de vários países na Europa Oriental e expandiu o socialismo por essas regiões.

O embate entre as potências mundiais de então colocava em lados opostos sistemas antagônicos: de um lado, o sistema capitalista, encabeçado pelos Estados Unidos; e de outro lado, o sistema socialista, liderado pela União Soviética. A disputa ideológica, política e econômica por áreas de influência entre os governos dos Estados Unidos e da União Soviética não foi uma guerra com enfrentamento direto entre esses países, mas uma disputa por áreas em que cada uma das nações pudesse exercer a influência de seu sistema político, social e econômico. Assim, cada uma das potências, visando ampliar o espaço de sua influência, forneceram ajuda militar aos países com os quais se aliaram.

A guerra fria revelou as tensões entre os blocos opostos, caracterizou-se por ser um período da "paz armada": mesmo sem um confronto direto entre a União Soviética e os Estados Unidos, esses países procuraram ampliar sua influência em vários continentes. Dessa forma, os conflitos ocorridos entre os países apoiados pelo bloco capitalista contra o bloco socialista ocorreram em áreas de influência como na América Latina, África e Ásia, consideradas áreas econômicas periféricas.

A disputa pela conquista e hegemonia de áreas de influência se estendia a diferentes setores, como na economia, diplomacia, cultura, propaganda, tecnologia.

Observe a charge abaixo e depois responda os exercícios.



Fonte: <http://historiaporimagem.blogspot.com/2011/08/guerra-fria-em-charges.html>

Na charge aparecem representados Harry Truman, presidente dos Estados Unidos (1945-1953) e Josef Stálin, líder da União Soviética (1927-1953).

1. O que foi a Guerra Fria?

2. Escreva algumas características da Guerra Fria.

Os acordos de paz da Segunda Guerra Mundial

Durante a Segunda Guerra Mundial, os líderes dos Estados Unidos (Franklin D. Roosevelt), do Reino Unido (o primeiro-ministro, Winston Churchill) e da União Soviética (Josef Stalin) superaram momentaneamente suas divergências para combater e derrotar as forças do nazifascismo. Em novembro de 1943, os líderes desses países se reuniram na **Conferência de Teerã**, no Irã, para definir ações conjuntas e coordenadas contra o Eixo. A União Soviética manteria a resistência contra as tropas alemãs na frente oriental, e Inglaterra e Estados Unidos abriram a segunda frente de batalha a oeste, pelo norte da França, ocupado pelos nazistas. Além de firmarem um pacto de cooperação para derrotarem o Eixo, nesta Conferência foram discutidas possíveis medidas a serem aplicadas após o fim da Segunda Guerra Mundial.

Próximo do fim do conflito, foi realizado um novo encontro entre esses líderes, a **Conferência de Yalta**, na Criméia, território sob o domínio da União Soviética. Nas reuniões desta Conferência, no ano de 1945, foram discutidos pontos da reorganização de territórios, como a área da Polônia e dos países que compunham o Leste europeu. Esta área acabou sendo ocupada pela União Soviética, formando uma faixa de segurança soviética, denominada pelo primeiro-ministro do Reino Unido, Winston Churchill de **Cortina de Ferro**. A Conferência de Yalta acabou consolidando a posição soviética na Europa Central e Oriental.



Conferência de Yalta - da esquerda para direita: W. Churchill (primeiro-ministro inglês); F. Roosevelt (presidente dos EUA); J. Stálin (líder da URSS)

No ano de 1945, ocorreu um novo encontro entre os líderes da União Soviética, Reino Unido e Estados Unidos, a **Conferência de Potsdam**, subúrbio da cidade de Berlim, na Alemanha. Nesta conferência foi definido o futuro da Alemanha e a divisão do país e de sua capital, Berlim, em **quatro zonas de ocupação**, distribuídas entre União Soviética, Estados Unidos, Inglaterra e França.



Divisão da Alemanha em quatro zonas de ocupação

A partir desse acordo ficou evidente a **polarização entre Estados Unidos e a União Soviética**, e a intensificação das rivalidades. A rivalidade seria a principal marca das relações internacionais por décadas. A divisão da Alemanha tornou-se o **símbolo da nova ordem mundial**.

Fonte: G. Duby. Grand atlas historique. Paris, Larousse, 2004.

3. Assinale a alternativa que apresenta o nome da conferência que estabeleceu a divisão da Alemanha e de sua capital Berlim, em quatro zonas de ocupação, divididas entre EUA, URSS, França e Reino Unido.

- (A) Conferência de Yalta.
- (B) Conferência de Potsdam.
- (C) Conferência de Teerã.

Doutrina Truman e o Plano Marshall

Em 1947, o presidente dos Estados Unidos, Harry Truman (que substituiu Roosevelt na presidência dos EUA), pronunciou ao Congresso seu compromisso de impedir o avanço da influência soviética na Europa Ocidental. A política apresentada pelo presidente estadunidense, a **Doutrina Truman**, definia um **conjunto de diretrizes para a política externa dos Estados Unidos visando consolidar a presença do país na Europa ocidental.**

Seguindo as estratégias políticas anticomunistas, ainda em 1947, o secretário de Estado estadunidense, George Marshall, promoveu um plano de ajuda econômica e tecnológica aos países europeus, incluindo a Alemanha Ocidental. O **Plano Marshall**, como o programa ficou conhecido, foi aprovado pelo governo dos Estados Unidos procurando desestimular os movimentos socialistas nos países capitalistas e reintegrar países socialistas ao bloco capitalista. Além de auxiliar na restauração econômica dos países destruídos ou que passaram por perdas pela Segunda Guerra Mundial.

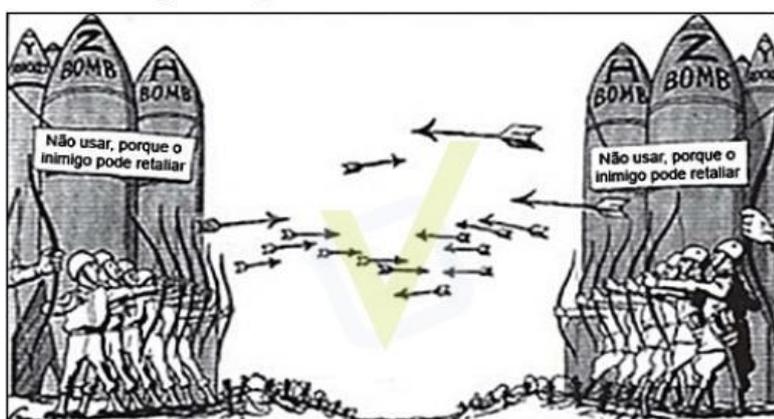
Com as medidas organizadas pelos Estados Unidos, a União Soviética precisou intensificar o controle de segurança da faixa do Leste Europeu. Além disso, criou o **Conselho de Assistência Econômica Mútua (COMECON)**, em 1949, voltado para o desenvolvimento e cooperação econômica do bloco socialista, uma forma de manutenção da influência da União Soviética nas áreas inseridas no bloco socialista.

Alianças militares e a corrida armamentista

A política de contenção do avanço do socialismo soviético, lançada pela Doutrina Truman, foi reforçada com a criação, em 1949, da **Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN)**. Esse tratado estabelecia o **compromisso de cooperação militar e auxílio mútuo em caso de ataque a qualquer um dos países-membros**. Um acordo que formou uma aliança para assegurar a defesa militar de suas respectivas áreas de influência. também conhecido como **Aliança Atlântica**, reuniu países como Estados Unidos, Canadá, Reino Unido e França, além de outros países europeus. na prática, a iniciativa buscava demonstrar a força e a união do Ocidente diante da União Soviética.

Anos depois, a União soviética reuniu os países socialistas do leste europeu e estabeleceu o **Pacto de Varsóvia**, que faria a oposição a OTAN. O tratado firmado em 1955 na cidade de Varsóvia, capital da Polônia, deu origem aliança formada pelo comando da União Soviética, e estabeleceu o compromisso de ajuda em caso de agressão militar a um dos países membros do bloco socialista. O pacto era composto pela União Soviética, Albânia, Hungria, Romênia, Bulgária, Polônia, República Democrática Alemã (RDA), Tchecoslováquia.

A disputa entre os polos capitalista e socialista pelo domínio de novas tecnologias e desenvolvimento de armas sofisticadas deram origem a uma **corrida armamentista**. Os dois blocos foram se armando, com arsenais cada vez mais potentes, para se proteger um do outro.



(Disponível em <http://historiaporimagem.blogspot.com.br/2011/08/!guerra-fria-em-charges.html>. Adaptado.)

Corrida Armamentista: as duas superpotências (EUA e URSS) começaram a disputar o domínio por novas tecnologias e o desenvolvimento de armas sofisticadas. Em 1950, EUA e URSS já possuíam um poderoso arsenal de bombas de hidrogênio, com maior capacidade destrutiva que as bombas utilizadas na Segunda Guerra Mundial.

4. **Relacione os termos e seus respectivos significados abaixo:**

- I. Doutrina Truman
- II. Plano Marshall
- III. OTAN
- IV. Pacto de Varsóvia

() Apoio mútuo entre os países socialistas em caso de conflitos armados.

() Diretrizes para a política externa dos Estados Unidos, que para evitar o avanço do comunismo, propôs auxílio aos países a permanecerem sobre a influência capitalista.

() Plano de ajuda econômica e tecnológica aos países europeus destruídos pela Segunda Guerra, incluindo a Alemanha.

() Também conhecido como **Aliança Atlântica**, reuniu países como Estados Unidos, Canadá, Reino Unido e França, um acordo que formou uma aliança para assegurar a defesa militar de suas respectivas áreas de influência

A divisão da Alemanha - Muro de Berlim

A Conferência de Potsdam, firmada após o término da segunda guerra mundial, estabeleceu a divisão da Alemanha em quatro zonas de ocupação, que foram entregues a União Soviética, pela parte oriental; e França Inglaterra e Estados Unidos pela parte ocidental. no final de 1940, os países capitalistas se uniram e formaram no lado ocidental a **República Federal Alemã (RFA)**, também conhecida como **Alemanha Ocidental**, com capital em Bonn. O lado oriental seguiu sobre o comando da União Soviética, formando a **República Democrática Alemã (RDA)**, ou **Alemanha Oriental**, com capital em Berlim Oriental.

Assim como Alemanha, a cidade de Berlim foi dividida em duas áreas de influência: o lado ocidental capitalista e o lado oriental socialista. Para evitar a saída de pessoas do lado socialista para o lado ocidental capitalista, impedir o contrabando e a chegada de espiões ocidentais no Leste Europeu, em 1961, o governo soviético determinou a construção de um

muro para dividir a cidade. O **Muro de Berlim** tornou-se o principal símbolo da Guerra fria a Alemanha tornou-se a expressão da divisão política, ideológica, econômica e militar do mundo.

5. O que simbolizou o Muro de Berlim na Guerra Fria?